

Proporção de internações hospitalares (SUS) por especialidade – F.5

Conceituação

Distribuição percentual das internações hospitalares pagas pelo Sistema Único de Saúde (SUS), segundo especialidades, em determinado espaço geográfico, no ano considerado.

Interpretação

- Mede a participação relativa dos grupos de especialidades no total de internações hospitalares realizadas no SUS, por local de ocorrência.
- É influenciado por: (i) fatores socioeconômicos, epidemiológicos e demográficos, tais como nível de renda, perfil de morbidade, composição etária; (ii) infra-estrutura de serviços, com relação à disponibilidade de recursos humanos, materiais, tecnológicos, financeiros etc.; e (iii) políticas públicas assistenciais e preventivas, tais como a regionalização e hierarquização do sistema de saúde e critérios técnico-administrativos de pagamento adotados no âmbito do SUS.

Usos

- [Analisar variações geográficas e temporais na distribuição proporcional das internações hospitalares, por grupos de especialidades, identificando situações de desigualdade e tendências que demandem ações e estudos específicos.
- Contribuir para análises comparativas dos perfis de oferta de recursos médico-hospitalares e de sua capacidade produtiva.
- Subsidiar processos de planejamento, gestão e avaliação de políticas públicas voltadas para a assistência médico-hospitalar de responsabilidade do SUS.

Limitações

- Inclui apenas as internações pagas, não todas as que foram efetivamente realizadas pelo SUS, em função de limites definidos na programação física e financeira do SUS.
- Há possibilidade de subnotificação do número de internações realizadas em hospitais públicos financiados por transferência direta de recursos e não por produção de serviços.
- O aumento proporcional de internações em determinada especialidade pode dever-se apenas à redução das ocorrências em outras especialidades.
- O indicador é influenciado pela contagem cumulativa de internações de um mesmo paciente em dada especialidade, durante o período analisado.
- Desconsidera as internações realizadas sem vínculo com o SUS (saúde suplementar, assistência a servidores públicos civis e militares, desembolso direto e outras), que eventualmente podem concentrar atendimento em determinadas especialidades, distorcendo a demanda às unidades do SUS.

Fonte

Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde (SAS): Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS). Secretaria de Saúde do Estado da Bahia. Superintendência de Vigilância e Proteção à Saúde. Diretoria de Informação em Saúde.

Método de cálculo

$$\frac{\text{Número de internações hospitalares na especialidade, por local de internação, pagas pelo SUS}}{\text{Número total de internações pagas pelo SUS por local de internação}} \times 100$$

Nota: Devem ser excluídas as AIH de identificação 5 (longa permanência).

Categorias sugeridas para análise

- Unidade geográfica: Municípios, regionais, macro e microrregiões de saúde e territórios de identidade do estado da Bahia.
- Especialidades: clínica médica, cirurgia, obstetrícia, pediatria, psiquiatria, hospital-dia – saúde mental, hospital-dia – outros e outras especialidades (fisiologia, reabilitação e atendimento a pacientes em cuidados prolongados).